A Biodiversidade é um dos temas propostos pelo programa Eco-Escolas deste ano letivo.

A par deste tema, “Há vida no Montado” foi o tema escolhido pelo Agrupamento de Escolas de Estremoz, para desenvolvermos as atividades relacionadas com a Biodiversidade.

Valorizar a Biodiversidade Alentejana, convergiu em várias visitas de Estudo de diversas turmas ao Montado Alentejano e ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça em Coruche. . Aprendemos que:

- o sobreiro, cujo nome científico “*Quercus suber “* é a árvore existente no montado.

- é uma árvore bem adaptada ao nosso clima mediterrânico;

- tem raízes profundas para captar água em profundidade;

- tem folhas com cutículas para impedir o excesso de transpiração, perdendo assim menos água pela superfície;

- tem uma casca espessa e esponjosa que a protege dos incêndios – a cortiça;

- tem folhagem todo o ano, realizando assim a fotossíntese;

- o seu fruto, a bolota, é utilizado para a propagação da própria árvore e como alimento de certos animais e na culinária;

- as folhas são usadas como fertilizante natural e como forragem;

**O que ficamos a saber sobre a cortiça:**

- é a casca do sobreiro, ou seja, o revestimento do seu tronco autorregenera e é extraída manualmente da árvore;

- é leve, impermeável a líquidos e a gases, elástica e compressível, isolante térmico e acústico, tem uma combustão lenta e é totalmente biodegradável, renovável e reciclável;

**O que ficamos a saber sobre a tiragem da cortiça:**

- o descortiçamento (tiragem) é efetuado em seis etapas: 1. Abrir; 2. Separar; 3. Traçar: 4. Extrair; 5. Descalçar; 6. Marcação.

- a correta operação é muito importante para garantir a qualidade dos sobreiros e da cortiça de posteriores tiradas;

- é uma tarefa exclusivamente masculina, com a utilização de um único instrumento, a machada corticeira, e os tiradores trabalham por norma dois a dois;

- de maio a agosto é a época do descortiçamento;

- ao longo da sua vida, o sobreiro pode ser descortiçado cerca de 15 a 18 vezes, com intervalos de nove anos e são necessários entre 25 a 30 anos até que um sobreiro comece a produzir cortiça;

Para além do sobreiro utilizámos elementos da nossa Biodiversidade Alentejana.

- Sobre a flora: predominam giestas, estevas, rosmaninho, papoilas, margaridas , lírios do campo, cardos, searas de trigo, cogumelos diversos….

Sobre a fauna: predominam as ovelhas, lince ibérico, javali, porcos, raposa, águia, andorinhas…

Etapas do trabalho: 1. Reunião com professores das áreas disciplinares de Cidadania e Desenvolvimento, Ciências Naturais, Ciências da Natureza, Educação Visual e Educação Tecnológica. A temática da Educação Ambiental, foi trabalhada nas turmas e implicitamente o tema da Biodiversidade. Assim, foram explorados conhecimentos desta temática.

2. Divisão da elaboração de materiais pelas turmas envolvidas. Elaboramos, dois painéis. Um envolvendo as turmas de 8ºano e outro painel envolvendo as turmas de 5ºano. Assim, dividimos o trabalho pelas turmas. Duas responsáveis por elementos sobre a fauna (uma pelas aves e outra pelos mamíferos), outras por elementos sobre a flora. Uma ficou responsável pela copa e tronco da árvore(sobreiro). Outra pelo pastor. Outra pela montagem e colagem dos materiais.

3. Utilizámos diversos materiais, tais como: tecidos para forrar os nossos painéis, para elaborar o pastor, para as flores e animais; fios de lã para preencher os animais e para realçar o fundo; cortiça, bolotas e rolhas para a copa e tronco; papéis diversos desde rolo de cozinha e cartões de caixas de sapatos; linhas pretas para as papoilas, pevides de melancia para os olhinhos das estevas e olhos dos animais; verduras, pauzinhos e folhas secas; tinta de tecido(para o pássaro azul); canetas, lápis de cor, tintas e colas diversas; restos de cartolinas, papel frisado e recortes de revistas para o sol, algodão para as ovelhas….

4. Levámos muitas horas a elaborar todos os elementos. A Lia Carola do 5ºano, desenhou sobre o tecido o sobreiro. Fomos fazendo a montagem e por último as colagens.

A Coordenadora Eco-Escolas, reuniu alguns professores. Ouvido a sua opinião sobre os dois painéis e o escolhido para o concurso foi o painel criado pelos alunos de 2ºciclo. Os dois vão para uma exposição no Centro de Ciência Viva de Estremoz e também na nossa escola. Ficaram lindos, mas o escolhido foi de facto o mais criativo e muito, mas muito trabalhoso. Orgulhosos e muito emocionados com o resultado final.